



## GEBALIS tem novo Presidente do Conselho de Administração

Pág.  
7

### CML disponibiliza casas para jovens

A Vereadora da Habitação anunciou, na reunião da Assembleia Municipal de Lisboa que se realizou no dia 15 de Março, que a Câmara de Lisboa vai colocar no mercado de arrendamento, 24 casas no Bairro 2 de Maio, situado na Ajuda, naquela que será a primeira bolsa de fogos municipais destinada exclusivamente a jovens.

O objectivo é que este projeto piloto

possa depois ser alargado a outras zonas da cidade. Ainda segundo a Vereadora, esta é uma iniciativa conjunta sua e do Vereador João Afonso, que se enquadra no âmbito do Plano de Ação dos Direitos Sociais para o período entre 2014 e 2017. As casas em causa serão colocadas no mercado de arrendamento ao abrigo do regime de renda convencionada.



Conselho de Administração da GEBALIS

A GEBALIS renovou o seu Conselho de Administração no passado dia 10 Abril de 2016.

Dando continuidade à missão e objetivos da empresa municipal que gere o arrendamento social da cidade de Lisboa, tendo em mente a perspetiva de desenvolvimento e integração social, educação ambiental, conservação do património e integração profissional da população que habita nos bairros que gerimos, a nova equipa de gestão irá perseguir a melhoria contínua e gestão eficaz dos bairros municipais de Lisboa. O desafio aceite pelo novo Conselho de Administração é enfrentado com forte sentido de missão, compromisso de continuidade do trabalho efetuado, estabilidade da empresa e, alinhamento com as orientações estratégicas da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

É importante e devido reconhecermos com sincero apreço o trabalho desenvolvido pelas anteriores administrações, em particular, ao último presidente do Conselho de Administração, Sérgio Cintra, e a todos os trabalhadores que diariamente dedicam e investem o seu trabalho na resolução das situações dos residentes. Em presença da nossa missão e objetivos concretos a atingir, contamos com a participação de todos: Funcionários e Funcionárias da empresa, Associações de Moradores, Organizações e Instituições que trabalham nos bairros e Municípios em geral, para a melhoria da qualidade de vida de quem reside e/ou trabalha nos Bairros Municipais de Lisboa.

Todos são importantes na construção de um futuro melhor!

# GEBALIS assina a Carta Portuguesa para a Diversidade



Foi assinada no dia 31 de Março, a Carta Portuguesa para a Diversidade.

A cerimónia oficial, na qual a GEBALIS participou juntamente com 40 Organizações, realizou-se no Palácio Nacional da Ajuda.

Na ocasião estiveram presentes a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino e a Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

A GEBALIS, que se fez representar pelo Presidente do Conselho de Administração, Pedro Pinto de Jesus, fez parte do grupo de 27 empresas (Banco Popular, Bureau Veritas, CAOS, EDP, ESEGUR, Esposende Ambiente, Fundação PT, Grafe, Grupo CH, IBM, Jerónimo Martins, L'Oréal, McDonald's, Mercer, Microsoft, MSD, Pfizer, Portugalia, Resiquímica, Sair da Casca, Santander Totta, Sérulo&Associados,



Siemens, Tecnifar, Universidade Europeia e Xerox), que participaram na elaboração da referida Carta.

A Carta, um compromisso já assumido noutros 15 países, é uma ferramenta para todas as organizações empregadoras empenhadas em respeitar, valorizar e otimizar todo o potencial da diversidade das pessoas que consigo colaboram e de futuros colaboradores.

A partir desta assinatura, espera dar-se visibilidade às práticas inclusivas dos empregadores em Portugal e promover ações que potenciem a aprendizagem e desenvolvimento de cada vez mais experiências positivas neste âmbito.

A assinatura da Carta simboliza a intenção de uma organização que pretende evoluir e promover ativamente o potencial da diversidade de acordo com o que estiver ao alcance dos seus recursos e possibilidades.



Projecto PA-REDES

Maria Penide

Coordenadora do Projecto PA-REDES e Responsável pela área de Emprego e Assuntos Sociais



## Como nasceu a ideia do projeto PA-REDES?

O PA-REDES surgiu das necessidades sentidas nos bairros por moradores e organizações locais, nomeadamente a falta de laços e espaços de participação para a comunidade e aos preconceitos associados ao território.

## Qual a sua missão e principais objetivos?

O PA-REDES procura oferecer à comunidade um espaço dirigido ao desenvolvimento social e comunitário através da arte e da valorização da identidade local.

Com as atividades artísticas procura-se promover competências pessoais e sociais, ativar a criatividade e combater o estigma sobre as pessoas e a comunidade. No levantamento das memórias comunitárias pretende-se atribuir um papel ativo aos moradores, reivindicando as suas identidades pessoais e coletivas.

No seu conjunto, esta proposta visa contribuir para o fortalecimento dos laços

entre moradores, o sentimento de pertença e identidade do território com a criação de murais da arte urbana participados que promovam a reabilitação dos bairros e evoquem suas histórias e símbolos.

## Qualquer pessoa pode recorrer ao Projeto PA-REDES?

Nesta primeira fase, todos os moradores dos bairros Carlos Botelho e João Nascimento Costa podem participar nas diferentes atividades do projeto (assembleias, levantamento de memórias, concursos de fotografia participativa e exposições). As aulas de desenho e oficinas artísticas (abertas a toda a comunidade) decorrem semanalmente nos dois bairros (no espaço da VMBA/Clube e no Projeto Sementes a Crescer).

## Qual é a receção dos jovens e instituições relativamente ao Projeto?

As crianças e os jovens mostraram uma grande adesão e interesse nas nossas aulas de desenho e na futura construção dos murais de arte urbana. Estamos na

fase inicial do levantamento das memórias e a adesão dos moradores envolvidos tem sido muito boa. Queremos chegar a todos os moradores.

Por parte das instituições locais o apoio foi total, contando no nosso consórcio com 7 entidades a colaborar para o bom desenvolvimento do projeto:

Junta de Freguesia do Beato, Associação de Moradores VMBA, GEBALIS, APAURB, K'CIDADE, AAAFBAUL e o Projeto Sementes a Crescer.

## Está previsto o crescimento do projeto? De que modo?

Sim, numa fase final este projeto pretende promover a sustentabilidade, ativação da economia local e aproximação de novos públicos a esta zona da cidade, com moradores a dinamizar o espaço público e guiá-los pelo roteiro de Arte Urbana criado nos bairros.

Com e após a intervenção do projeto esperamos que este território se torne um ponto de referência a nível comunitário, cultural e de arte urbana na cidade de Lisboa.

## Cuidados ao manusear o gás

Como todos sabemos, o gás é uma mais-valia no nosso quotidiano e permite-nos realizar diversas tarefas, grande parte delas domésticas. No entanto, a utilização deste tipo de combustível exige vários cuidados.

Este mês, deixamos aqui algumas sugestões para que aprenda a lidar de forma segura com os aparelhos alimentados a gás e conheça os principais riscos associados a estes equipamentos, entre os quais as fugas de gás e a inalação de outros gases, tais como o monóxido de carbono, resultante da combustão.

- Certifique-se que os aparelhos a gás que compra estão normalizados e certificados pelas entidades competentes;

- Peça a técnicos qualificados que realizem a instalação, a reparação e a manutenção destes aparelhos. Não tente repará-los sozinho;

- Certifique-se que os tubos e braçadeiras são adequados ao equipamento utilizado e substitua-os regularmente;

- Limpe regularmente os exaustores;

- Não instale esquentadores na casa de banho;

- Não deixe o esquentador ou o fogão ligados quando sair de casa;

- Não utilize os tubos de gás para pendurar outros objetos, como peças de roupa;

- Não guarde garrafas de gás junto a fontes de calor ou em caves;

- Não deite as garrafas de gás. Quando arrumar as garrafas de gás, lembre-se de

- que o redutor tem de ficar sempre para cima;

- Não se ausente de casa, em especial durante os períodos de férias, deixando a válvula do contador, ou o redutor, abertas;

- Não utilize fósforos ou isqueiros para procurar fugas de gás;

- Se tiver detectores de gases, teste mensalmente o seu funcionamento;

- Se suspeitar de fugas, areje a habitação.

# Bairro Padre Cruz acolhe Festival de Arte Urbana LX\_2016



No dia 30 de Março decorreu, no Centro Cultural de Carnide, localizado no Bairro Padre Cruz, a apresentação oficial do Muro – Festival de Arte Urbana LX\_2016, organizado pela Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com Junta de Freguesia de Carnide e com a colaboração da EGEAC, da GEBALIS

e de diversos serviços municipais. Este Festival irá decorrer de 30 de abril a 15 de maio, com o epicentro no Bairro Padre Cruz e intervenções dispersas pela cidade. O evento envolverá criadores nacionais e estrangeiros, e incluirá várias vertentes como “intervenção artística, debate, trabalho comunitário e associativo,

pedagogia, divulgação, cinema, edições e, ainda, música, animação de rua, teatro, marionetas, bike trial e paintball”. Trata-se assim, de uma vasta e diversificada programação, que envolve a comunidade de arte urbana, a população do Bairro, da Cidade e todos os seus visitantes.

## Moradores descobrem Arte Urbana na cidade de Lisboa



Com o intuito de mobilizar e sensibilizar os moradores de Bairro Dr. Alfredo Bensaúde para as obras de reparação e conservação das fachadas do bairro, que decorrerão até ao final do primeiro semestre de 2016, e que serão realizadas em conjunto com a GAU (Galeria de Arte Urbana), foram realizadas nos dias 15 e 16 de Março, duas visitas a alguns pontos onde a Arte Urbana está presente na cidade de Lisboa.



Na primeira visita, um grupo de crianças do bairro, acompanhadas pelas professoras da Escola nº175 dos Olivais e por técnicos do Instituto de Apoio à Criança, puderam percorrer alguns locais de Lisboa onde foram produzidos graffiti de vários artistas street e saber mais sobre a história deste movimento, sobre como se alastrou pela cidade de Lisboa e sobre a importância que assume atualmente na capital.

No dia seguinte, foi a vez de um grupo de senhoras do bairro, acompanhadas por uma técnica do Secretariado Diocesano da Pastoral dos Ciganos, terem contacto com esta realidade e demonstrarem a sua vontade de colaborar com os graffitiers que estarão presentes na intervenção prevista para o seu bairro, de modo a deixá-lo mais alegre, bonito e quicá um ponto de interesse para apreciadores desta arte.

## ★ RECORDAR... ★

Amílcar Mota, morador do Bairro dos Ourives e presidente da direcção do Clube “11 Unidos”, é uma figura incontornável da história do bairro e é ele quem nos conta um pouco mais sobre a vivência das pessoas que nele residem. Oriundo de uma família proveniente de Celorico de Bastos, mudou-se com os

pais e os 9 irmãos para Lisboa em 1965, altura em que se alojaram numa barraca existente na Quinta do Ourives. A procura de melhores condições de vida, acrescida de problemas de saúde do pai, motivaram esta família numerosa a descolar-se para capital e a juntar-se a outras famílias que já aí residiam.



As primeiras barracas aí construídas, por famílias provenientes dos Quintalinhos, onde se situa atualmente a Avenida Mouzinho de Albuquerque, datam de 1954. Com o êxodo que ocorreu na década de 60, a Quinta dos Ourives começou a ter cada vez mais barracas, até que em 1969 iniciou-se a construção deste bairro, ou pelo menos a primeira fase, de casas com dimensões mais pequenas, mas de 2 andares.

Por volta de 1973, as primeiras famílias começaram a residir nas casas recém-construídas, ainda que a inauguração oficial do bairro só tenha ocorrido em 1974, logo a seguir ao 25 de Abril.

Esta urgência na ocupação das casas foi motivada pelo medo de que outras pessoas residentes nas quintas e azinhagas vizinhas, que também gostariam de ter uma casa, as pudessem ocupar. Entretanto, começou a construção de novos lotes, com dimensões muito maiores:

“A minha família foi das primeiras a residir no bairro, em 74. As casas eram muito pequenas, era complicado para as famílias, principalmente as numerosas, como a minha. Não se compreende como é que foram construídos 41 lotes com dimensões tão reduzidas. Na altura, era melhor que estar numa barraca e ficamos satisfeitos por ter outras condições, tais como ter electricidade, por exemplo. No entanto, nem tudo eram rosas. Havia ainda o tanque na cozinha para lavar a roupa, o balde com uma corda, que se enchia de água quente para os banhos, enfim, era tudo um pouco rudimentar, mas era melhor do que tínhamos anteriormente.

Tendo 6 raparigas e 4 rapazes, os meus pais tiveram que adaptar as condições o melhor possível, através da colocação de beliches, por exemplo. Entretanto, fomos casando e saindo da casa dos meus pais, mas ainda hoje residem no bairro 3 das minhas irmãs e um irmão, para além de mim.

Antes de mudarmos para as casas, as pessoas eram muito mais unidas, talvez porque estávamos todos em “pé de igualdade” e as alegrias ou dificuldades da vida eram partilhadas. As pessoas ajudavam-se e havia uma maior ligação entre todos. Hoje, ainda existe esse sentimento, mas muito reduzido. A passagem para as casas fez com que

as pessoas dispersassem e quebraram-se alguns laços, situação agravada pelo facto de os filhos, ao crescerem, terem necessidade de procurar casa fora do bairro. Por outro lado, a chegada de novos habitantes, vindos de outras zonas de Lisboa, contribuíram para a descaracterização do bairro.”

Estudou até aos 9 anos, altura em que começou a conciliar os estudos com o trabalho numa oficina. Ao longo dos anos, foi desempenhando as suas actividades laborais em empresas como a Automática e a Covina, até integrar da Câmara Municipal de Lisboa, onde trabalha até hoje.

Actualmente, Amílcar Mota, casado, com 3 filhos e 2 netos, continua muito envolvido nas actividades do bairro, através do Grupo Recreativo e Cultural Onze Unidos, colectividade da qual faz parte desde a sua fundação, em 1976, e onde desempenha presentemente a função de Presidente da Direcção. O Clube, situado na zona dos estaleiros das obras de construção do bairro, era inicialmente ilegal. Fundado em Maio de 1976, o Grupo foi, ao longo dos anos, o pólo agregador das gentes do bairro, palco de inúmeras actividades desportivas e culturais, que faziam as delícias de todos. Aos jovens, Amílcar faz o apelo para que se envolvam nas iniciativas do Grupo e que façam perdurar o trabalho desenvolvido até agora.

## sabia que...

### Aulas de Desenho e Oficinas Artísticas – Projecto PA-REDES

No âmbito do Projecto PA-REDES, financiado pelo Programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian e dinamizado pelo Clube Intercultural Europeu/Associação de Moradores “Viver Melhor no Beato”, encontram-se a decorrer Aulas de Desenho e Oficinas Artísticas todas as 5.ªs feiras, das 16:30 às 18:00, no “Clube Intercultural Europeu/ VMBA” localizado na Rua Frederico Perry Vidal, bloco 9, R/C, e às 6.ªs feiras no Projecto “Sementes a Crescer / Casa da Juventude” localizada na Rua Almirante Sarmiento Rodrigues, lote 6C.

As aulas começaram na primeira semana de março e irão decorrer até ao mês de julho. Esta é uma atividade destinada às crianças e jovens residentes nos Bairros Municipais João Nascimento Costa e Carlos Botelho.

O projecto PA-REDES visa criar um espaço inclusivo vocacionado para o desenvolvimento social e comunitário através da criatividade, da arte e da valorização da identidade local, em contexto social e local.

### Concurso Casal dos Machados e Laranjeiras

Decorrerá durante o ano de 2016, um concurso nos bairros Casal dos Machados e Laranjeiras, cujos objectivos passam por sensibilizar e mobilizar a comunidade para a preservação e limpeza dos espaços comuns dos edifícios de ambos os bairros, incentivar a cooperação e as relações de boa vizinhança entre os seus residentes, aumentar a auto estima e sentimento de pertença ao edifício e ao Bairro.

Outro objetivo desta iniciativa é o de promover a reflexão sobre diversas temáticas particularmente significativas para a comunidade e a partilha de valores entre os participantes. A primeira fase do concurso decorrerá até julho.

## Bairro do Casalinho da Ajuda em festa



No dia 13 de março, realizou-se uma festa no Bairro do Casalinho da Ajuda, promovido pela Comissão instaladora da Academia de Jovens do Bairro do Casalinho da Ajuda, com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda, da GEBALIS e do Projecto BIPZIP D’Ajuda, com o objectivo de apresentar a Comissão Instaladora à comunidade.

O evento contou com diversas ações, tais como música e Karaoke, um torneio de futebol, atuações dos grupos de dança Africanas do Casalinho da Ajuda e dos Grandes do 2 de Maio e por fim a 1ª fase da pintura coletiva de uma parede em frente ao campo de futebol, coordenada pelo artista urbano Mauro Carmelino.

## Um dia memorável no Bairro da Bela Flor

O dia 19 de março ficará marcado na memória de todos quanto participaram na atividade promovida pela Junta de Freguesia de Campolide e os Escuteiros da Serafina, que consistiu numa ação de limpeza pelo bairro da Bela Flor, envolvendo jovens e adultos na recolha e sinalização de lixo. Durante a manhã daquele dia, pais e filhos juntaram-se

para, em conjunto, plantaram uma árvore. Foi uma festa bonita, com as crianças da freguesia a responsabilizarem-se por um sobreiro que elas próprias cultivaram. À iniciativa juntaram-se a Associação de Pais da Escola Mestre Querubim Lapa, os hortelãos da Bela Flor, a Associação Portuguesa de Educação Ambiental, o Clube Ar Livre, e a Sigmentum.

## Artes e Ofícios animam a Serafina

O Ateliê da Serafina é um dos projetos que está no Espaço Comunitário na Rua Carlos Conde, na Serafina, espaço de todos e para todos.

Principalmente dirigido à população adulta – maiores de 18 anos – o Ateliê reúne as pessoas à volta de uma mesa para partilharem experiências, enquanto desenvolvem a sua criatividade na produção de peças de artesanato urbano. Aqui trabalha-se com coisas que os outros

deitam para o lixo: jornais e revistas velhas, sacos de plástico, dos quais se fazem coisas fantásticas: crochet com sacos de plástico, cestaria em papel de jornal, etc.

As ideias para as peças surgem das vivências e experiências que se vão partilhando.

Horário: 3ª e 6ª feira, das 10 às 12 horas; 4ª feira, das 14:30 às 16:30. Morada: Rua Carlos Conde, loja 1 (traseiras). Contactos: ateliedaserafina@gmail.com

## Nomeação do novo Presidente do Conselho de Administração da GEBALIS



No passado dia 10 de março, decorreu na sede da GEBALIS, uma reunião extraordinária da Assembleia-Geral da GEBALIS – Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, E.M. SA, com o objetivo de proceder à substituição do anterior presidente do Conselho de Administração, Sérgio Cintra, na sequência da sua renúncia ao cargo, para ocupar a função de vogal nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML), na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A reunião decorreu na presença da Vereadora dos Pelouros da Habitação e do Desenvolvimento Local, Paula Marques, como representante do Município de Lisboa, único acionista da Empresa,

sendo a Assembleia Geral, presidida por Marta Sotto-Mayor, tendo sido votado por unanimidade a designação e inerente nomeação de Pedro Pinto de Jesus como Presidente do Conselho de Administração da GEBALIS e de Maria Helena Martinho Lopes Correia, na qualidade de vogal executiva do mesmo Conselho. Pedro Pinto de Jesus desempenhava anteriormente as funções de adjunto do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e responsável pelos pelouros da Proximidade, Higiene Urbana, Economia e Inovação, Duarte Cordeiro. Licenciado em Gestão e Administração Pública, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade

Técnica de Lisboa (atual Universidade de Lisboa), tem um largo conhecimento do funcionamento da autarquia e das políticas de gestão da cidade.

No discurso de tomada de posse, o novo Presidente do Conselho de Administração elogiou o seu antecessor e o trabalho desenvolvido pela empresa em prol da melhoria contínua dos bairros municipais de Lisboa.

Imbuído de um forte sentido de missão, o novo Conselho de Administração toma posse com objetivos definidos no sentido de garantir a solidez financeira da empresa, fazer cumprir o Contrato Programa 398/CM/2015 e restantes orientações definidas pela Câmara Municipal de Lisboa.

## III FESTIVAL DA PONTE - Há Festa nas Avenidas



Nos dias de 09 a 15 de Maio vai-se realizar o III FESTIVAL DA PONTE das Avenidas Novas. Durante uma semana juntar-se-ão vontades de instituições, empresas e moradores na construção de uma festa, onde se valorizam as pontes e as relações para construir uma comunidade mais justa e mais coesa. Em vários pontos da freguesia - como o Mercado do Rêgo, Jardim Filipe da Mata, Jardim Arco Cego e Palácio Vilalva, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Fundação Calouste

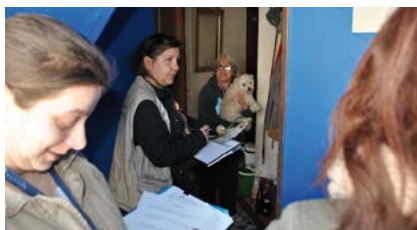
Gulbenkian - vão existir atividades que desafiam todos a participar. A arte, a música, a dança, a gastronomia e o desporto vão dar corpo à festa que chega cada vez mais longe.

Esta é uma ação do “O Nosso Km2 “ (www.km2.pt), um projeto de parceria, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e GEBALIS, a que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas mais uma vez se associa.

## sabia que...

### Grupo Comunitário da Alta de Lisboa promove “Bom Vizinho, Bom Cidadão”

Realizou-se no dia 31 março, na Alta de Lisboa, a atividade “Bom Vizinho, Bom Cidadão”, desenvolvida no âmbito da última reunião do Grupo Segurança do Grupo Comunitário da Alta Lisboa, com o objetivo de sensibilizar a população, principalmente os mais jovens, para a apropriação do espaço público, na zona envolvente ao Centro de Dia do Centro Social da Musgueira e Biblioteca Maria Keil. A atividade, que contou com a participação de 35 idosos, de aproximadamente 40 crianças e dos vários parceiros envolvidos, consistiu na realização de jogos de sensibilização para uma correta apropriação dos espaços públicos.



### Ação de sensibilização sobre animais domésticos no Condado

No dia 17 de março de 2016, o Núcleo de Comunicação e Responsabilidade Ambiental do Departamento de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com o Gabinete da Bela Vista, realizaram uma ação de sensibilização sobre os cuidados a ter com os animais domésticos, nos espaços comuns dos edifícios e na via pública, destinada aos residentes dos lotes 554 e 555, da Av<sup>a</sup> João Paulo II, no Bairro do Condado.

# PROSAUDESC e a Promoção da Saúde



A PROSAUDESC – Associação de Promotores de Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sócio-Cultural, está sediada no Bairro da Ameixoeira desde 2009, desenvolvendo trabalho em prol do bairro na área da saúde.

O primeiro projeto “Ambiente Saudável”, apoiado pela GEBALIS, consistiu num concurso que promovia a limpeza nos lotes e nos espaços adjacentes aos mesmos, para além de visitas domiciliárias para conhecimento dos agregados e identificação de problemas. Ainda dentro deste mesmo projeto, foram desenvolvidos com as crianças do bairro, jogos educativos sobre recolha seletiva de lixo e atividades desportivas.

Em resultado do projeto, foram identificadas várias necessidades ao nível da saúde, pelo que a PROSAUDESC passou a contar com a colaboração de um enfermeiro que trabalhava para o bairro e quinzenalmente aos sábados de manhã, uma médica dá consultas de clínica geral nas instalações da Associação.

Dando conta de uma população envelhecida, foi promovido pela PROSAUDESC o projeto “Prevenção ao Envelhecer”, financiado pelo Bip Zip, que formou cuidadores informais para apoio à população idosa, oficinas de nutrição, uma feira da saúde, rastreios de indicadores de saúde e apoio social ao nível de transporte

para os idosos. A PROSAUDESC tem ainda uma unidade móvel de saúde que percorre vários territórios, fazendo rastreios e prevenção de saúde entre outras, desenvolvidas com regularidade.

Para além do apoio dado à Ameixoeira, a Associação tem mais dois polos de atendimento, um onde faz o acompanhamento das famílias migrantes da Urbanização Terraços da Ponte em Sacavém e outro no Bairro de Santo António em Camarate, onde para além do apoio social, também disponibilizam o Banco Alimentar.

O trabalho desenvolvido com a Embaixada de São Tomé e Príncipe e outras entidades, possibilita apoiar os doentes e seus acompanhantes, que vêm dos países de origem, com juntas médicas, através dos Acordos de Cooperação para tratamentos em Portugal. Os apoios a estes doentes contemplam várias vertentes, desde roupas até a ajuda na obtenção de documentação diversa.

Todo este trabalho só é possível realizar com o envolvimento de redes formais e informais de parcerias, nomeadamente o Grupo Comunitário da Ameixoeira, a Rede Social da Câmara Municipal de Lisboa e da CM de Loures, Embaixadas e o Alto Comissariado Para a Migração, que financia a maioria dos projetos que têm vindo a desenvolver ao longo do tempo.



**SOS**  
112

**INTONICAÇÕES**  
808 250 143

**RECIMENTO SAPADORES BOMBEIROS**  
808 215 215

**PROTEÇÃO CIVIL**  
808 230 000

**EPAL**  
213 221 111

**EDP**  
800 505 505

**CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA GERAL**  
213 227 000

**CML- NA MINHA RUA**  
808 203 232

**LOJA DO CIDADÃO**  
707 241 107

**COMISSÃO INFORMAÇÃO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**  
800 202 148

**SOS SIDA**  
800 201 040

**ALCOÓLICOS ANÓNIMOS**  
217 162 969

**SOS VOZ AMIGA**  
213 544 545

**VIOLÊNCIA**  
800 206 009

**APAV ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA**  
707 200 077

**LINHA DO CIDADÃO IDOSO**  
800 203 531

**LINHA CONTRA O CANCRO**  
213 619 542

**SADÉ 24**  
808 242 424



**Propriedade:** GEBALIS - Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM, SA

**Tiragem:** 24 000 exemplares **Depósito Legal:** 269595/08

**Director:** Pedro Pinto de Jesus **Sede:** Rua Costa Melheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa **Telefone:** 217 511 000 **Fax:** 217 572 670

**E-mail:** gbl@gbalis.pt **Site:** www.gbalis.pt